**técnica cirúrgica de lobectomia pulmonar em cão – revisão bibliográfica**

**Eduardo Morais Honório¹\*, Guilherme Guerra Alves²**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato: eduardo.2899@hotmail.com*

*2Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A cirurgia de lobectomia é um procedimento que consiste na retirada de um fragmento ou de um lobo pulmonar, sendo a parcial apenas uma área e a total um lobo pulmonar inteiro. ¹

O lobo pulmonar a ser ressecsionado faz designação ao nome do procedimento, como: lobectomia total cranial direta ou esquerda, que consiste na retirada do lobo cranial pulmonar completo, seja do lado esquerdo ou direito, lobectomia total média direita, que consiste na retirada total do lobo pulmonar médio direito e lobectomia total caudal direita ou esquerda, que consiste na retirada completa do lobo caudal pulmonar esquerdo ou direito. 4

O procedimento é amplamente utilizado principalmente em retirada de tumores, sendo seu prognóstico variado de acordo com a extensão da neoplasia. 5

O objetivo do trabalho é abordar aspectos relacionados a técnica de lobectomia pulmonar, que mesmo não sendo um procedimento de rotina, necessita de grande habilidade da técnica.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Foram utilizadas pesquisas em livros de técnica cirúrgica em pequenos animais para reunião dos conteúdos específicos abordados na presente revisão.

**REVISÃO DE LITERATURA**

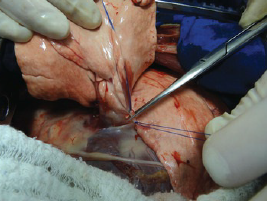
Para realização do procedimento, é necessário oferecer suporte fisiológico para o paciente através de gasometria adequada com ventilação mecânica, sem aumento intenso da frequência respiratória para evitar grande quantidade de sangue circulante no órgão e grandes esforços que podem romper as suturas ao fim da técnica.² Para isso o conhecimento da vascularização pulmonar é de suma importância para a eficácia cirúrgica, considerando que o pulmão é um órgão extremamente vascularizado. As artérias se localizam no sentido crânio dorsal do lobo, enquanto as veias no sentido caudo ventral, seguindo estes padrões em cada lobo.³

Ao realizar a toracotomia, algumas alterações como a diminuição da capacidade residual funcional podem ocorrer, o que significa um diminuição do volume de ar restante no pulmão após a expiração´, isso ocorre pelo desequilíbrio de pressões positivas e negativas do tórax em relação ao pulmão pela entrada de ar dentro da cavidade torácica, podendo ocasionar em quadros como edema pulmonar intersticial e atelectasia, que podem ser facilmente corrigidas através da insuflação dos alvéolos durante o transoperatório. 4

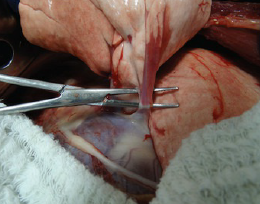
Na cirurgia, é necessário a visualização do hilo pulmonar para identificação das veias pulmonares que serão primeiramente ligadas por meio da retração do lobo pulmonar cranial e dorsalmente, ligando os vasos do lobo que será ressecado, para que em seguida possa então visualizar a artéria pulmonar, através da retração dorso caudal do lobo, sendo importante a utilização de campos cirúrgicos estéreis e compressas para isolar os pulmões, evitando contaminações, por se encontrarem arrebatidos de sua posição fisiológica. 4

Após a realização da ligadura dos vasos (Figura 1), realiza-se a secção do lobo com o auxílio de uma tesoura (Figura2). Podendo ser utilizado também suturas mecânicas, o que otimiza o tempo de cirurgia, diminuindo os riscos de complicações relacionados ao tempo de procedimento6. Os lobos arrebatidos são reposicionados novamente e os brônquios do lobo dissecado são suturados com fio de propileno cardiovascular ou seda cardiovascular 2-0 ou 3-0, podendo ser realizada a ida e volta da sutura continua para melhor estabilidade do fechamento.4

Após esta última etapa, verificam-se possíveis focos de hemorragia ou oclusão total do brônquio pela sutura, podendo utilizar solução fisiológica estéril para a observação de bolhas e vazamentos para a cavidade torácica.4



**Figura 1:** Ligadura com fio de propileno cardiovascular em lobo de cão. Fonte: Oliveira et. al, 2018.



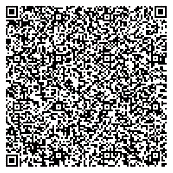
**Figura 2:** Dissecção de veia pulmonar lobar em cão. Fonte: Oliveira et. al, 2018.

A pneumectomia é um procedimento com baixo índice de sucesso entre cães e gatos, no entanto pode ser a única abordagem terapêutica em alguns casos, tornando-o necessário.3 Entre as enfermidades que necessitam deste tipo de resolução cirúrgica temos: tumores, nódulos, atelectasia pulmonar intensa, abcessos, torção do lobo e trauma severo, sendo necessário um bom domínio da técnica e das disciplinas bases da cirurgia.5

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a modernização da medicina veterinária no campo da cirurgia de pequenos animais, alguns procedimentos como a lobectomia pulmonar tem ganhado grande espaço, desta forma, o conhecimento da técnica aliado as disciplinas base como anatomia e fisiologia são de grande importância para o médico veterinário cirurgião, visando resolução de patologias pulmonares que exigem como abordagem terapêutica os procedimentos cirúrgicos, como neoplasias, abcessos pulmonares, traumas entre outros.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****